

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

Marcelo de Jesus Calandrini de Azevedo Junior[1], Gabriel Di Luigui Pinto Maia[1],

[1] Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA).

(marcelinho.j.jr@gmail.com)

Introdução: Hodiernamente, a atuação do enfermeiro na atenção psiquiátrica envolve, além da administração de medicamentos, uma maior proximidade entre profissional e paciente para que seja analisado o comportamento diário desse último e sua respectiva evolução física e emocional frente ao tratamento proposto durante a estadia do mesmo no ambiente de saúde. Nesse contexto, fora a atuação clínica, o profissional é responsável, também, pela prevenção de doenças e agravos relacionados a saúde mental do paciente, para que esse tenha condições para enfrentar seu sofrimento, aflições e pressões cotidianas. Assim, a assistência psiquiátrica é vista desde a internação até o acompanhamento familiar do enfermo. **Objetivo:** identificar o papel do enfermeiro no cuidado à pacientes psiquiátricos. **Metodologia**: Trata-se de um resumo simples, no qual se realizou uma busca bibliográfica na plataforma Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave "internação and psiquiátrica and enfermagem", utilizando artigos originais e em português, publicados no período 2019 a 2022, disponíveis na íntegra, online e gratuitos. **Resultados:** De acordo com a pesquisa, destaca-se que, com uma análise profunda e humana, a comunicação torna-se um elemento terapêutico, uma vez que é essencial para estabelecer vínculos entre paciente e enfermeiro, tendo o profissional a função de proporcionar uma escuta ativa ao apoiar e demonstrar interesse pela situação que está presenciando, além de verificar os sinais vitais e/ou efeitos colaterais provenientes do uso de medicamentos previamente prescritos. Ademais, para apoiar a reabilitação e reintegração do paciente na sociedade, o enfermeiro, como gerenciador de sua equipe, deve incentivar uma intervenção interdisciplinar com o intuito de alcançar melhorias na qualidade da assistência, alinhado a uma contribuição com diferentes formações. **Conclusões:** Com o olhar holístico para além dos medicamentos, o enfermeiro deve voltar sua atenção para uma comunicação efetiva com o paciente e seus familiares, fazendo com que o mesmo se sinta mais acolhido, confortável e informado sobre seu tratamento, pois, com confiança, respeito e qualidade na assistência, o profissional será capaz de determinar uma melhor aceitação e adesão desses pacientes às intervenções propostas, levando a uma posterior e satisfatória reabilitação.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Mental. Terapia.

Área Temática: Enfermagem